

so desenvolvimento. Ainda no ano de 1960 o Instituto de Medicina Preventiva da Universidade Federal - fundado por Valdemar de Alcântara, Walter Cantídio, este que relata e o Reitor de então, Prof. Martins Filho, instituição da qual fui o primeiro Diretor-organizou e desenvolveu um Curso de Aperfeiçoamento em Doenças Transmissíveis Endêmicas para o qual Samuel concorreu com seu esforço altruístico, ministrando as aulas de Parasitologia.

Por esta ocasião, sabendo que estávamos com um programa de pesquisas sobre leishmaniose cutânea e Doença de Chagas, além do Calazar, na busca de reservatórios domésticos e silvestres dos agentes etiológicos dessas moléstias, Samuel interessou-se em conhecer os resultados já obtidos e em visitar os locais onde estávamos colhendo o material. Foi então que juntos e acompanhados de Jovina e Maristela e o Dr. Ernesto Pinho que então era meu Assistente, rumamos para o município de Pacatuba. No regresso, um fato desagradável ocorreu quando a camioneta em que viajávamos foi colhida por um ônibus já dentro da cidade de Fortaleza. No acidente teve Samuel uma clavícula fraturada e eu duas costelas que me obrigaram à inatividade por alguns dias. Samuel, porém, apesar da limitação de movimentos em consequência da fratura, no dia seguinte continuou as suas aulas no curso que estava ministrando. O acidente não serviu para arrefecer o seu entusiasmo, também quanto aos resultados que vínhamos obtendo nas pesquisas, obrigando-me mesmo a publicar, em nota prévia, as observações que levaram a apontar o Rattus, r. alexandrinus como reservatório doméstico de L. brasiliensis no município de Pacatuba, em localidade onde a leishmaniose tegumentar existia sob a forma de sustos esporádicos e casos isolados.

Tudo isto que acabo de relatar levou-nos a considerar Samuel Pessoa tão profundamente ligado a nós, como se filho fora dessa terra que tenho certeza, ele também amou. O nosso reconhecimento no entanto tem tido poucas oportunidades de exteriorizar-se, mas nessas poucas oportunidades o temos feito. Assim, ocorreu no X Congresso da Sociedade Brasileira de Medicina Tropical, realizado em Fortaleza, em 1973, sob a Presidência de Lúcio Alcântara, então, como agora, Secretário de Saúde do Estado. Tive